

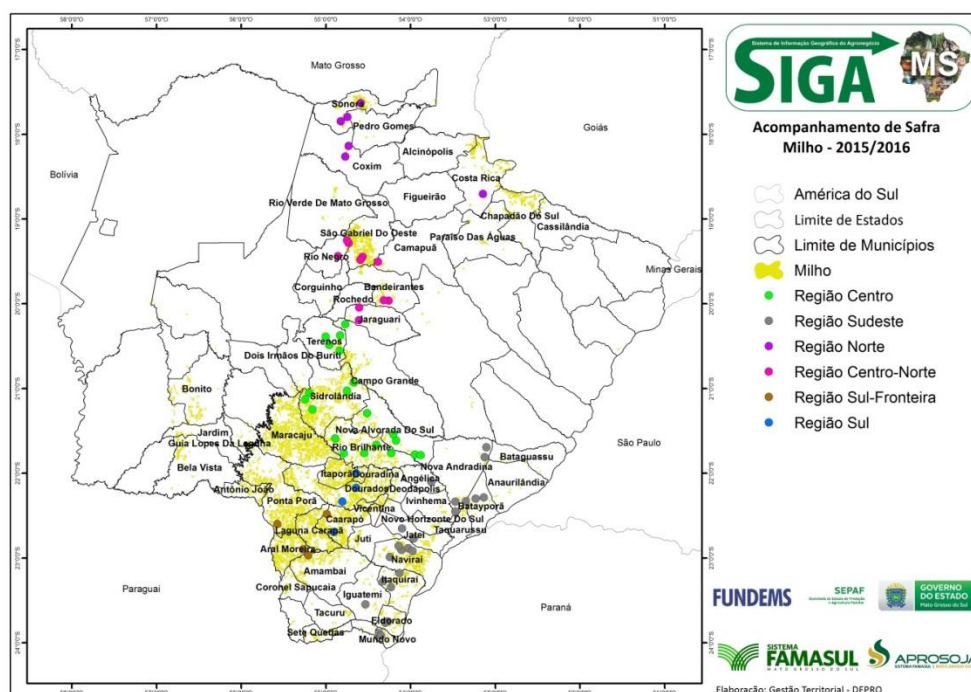
Acompanhamento de Safra Milho-2016

Entre os dias 04 e 07 de julho foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do Estado, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista de colheita do milho, área plantada, a pluviosidade, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do Estado, realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em **1,740 milhão de hectares**, porém a produção no momento é de **6,248 milhões de toneladas** e a produtividade média de **59,9 sc/ha**. Esta última avaliação se deve ao último fator climático, ocorrido que foi a geada, que pode ter impactado diretamente 208.000 hectares de plantações de Milho 2ª Safra, principalmente em municípios do extremo sul de MS, como Laguna Carapã, Ponta Porã, Amambai, Caarapó, Antônio João, Aral Moreira, e municípios do centro sul como Sidrolândia e Rio Brillante.

No **mapa 1** observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2015/2016.

Mapa 1: pontos das entrevistas realizadas entre 04 e 07 de julho de 2016.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Desenvolvimento do milho

Região Norte

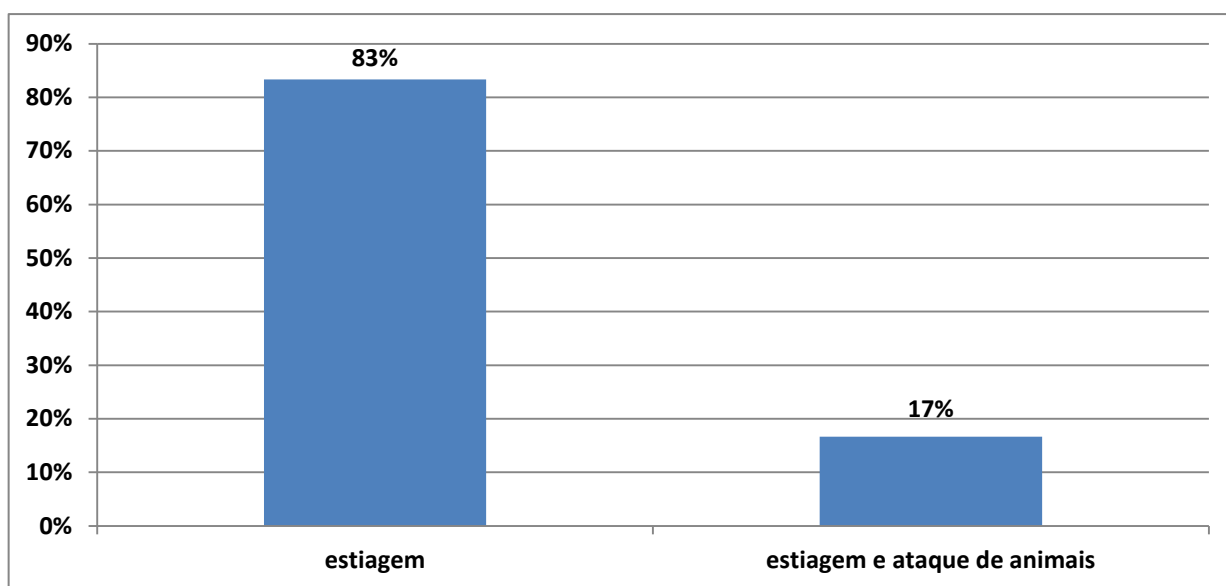
Municípios: Costa Rica, Sonora e Coxim

Variedades: AG 8544, AG 8544PRO, DKB 290, DKB 290 PRO3, DKB 390 e DKB 390PRO2 foram citadas

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana

Observação Importante: todas as propriedades visitadas estimam perdas na produtividade

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Centro- Norte

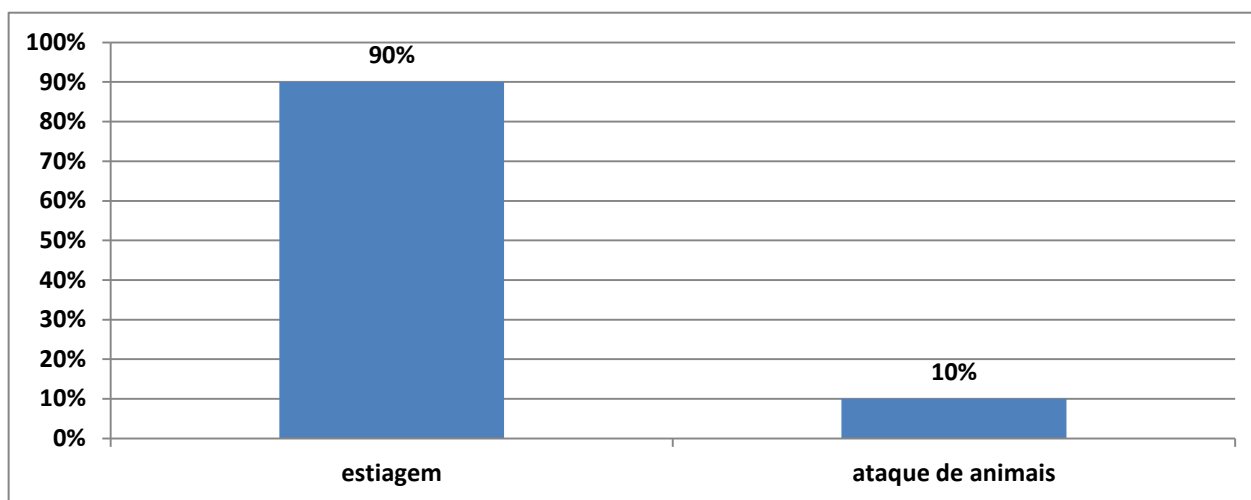
Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Jaraguari, Rio Negro e São Gabriel do Oeste

Variedades: DKB 177PRO, DKB 350 e NS 50PRO foram as mais citadas

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana

Observação Importante: 70% das propriedades estimam perdas. Alguns produtores já estão preparando o solo, realizando aplicação de calcário, gesso e subsolagem para a próxima safra. Os primeiros plantios que foram efetuados mostra que as produtividades vêm se destacando, mas os meio tardios e os tardios pode haver uma perda significativa variando de 20 a 30% devido ao estresse hídrico ocorrido

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Centro

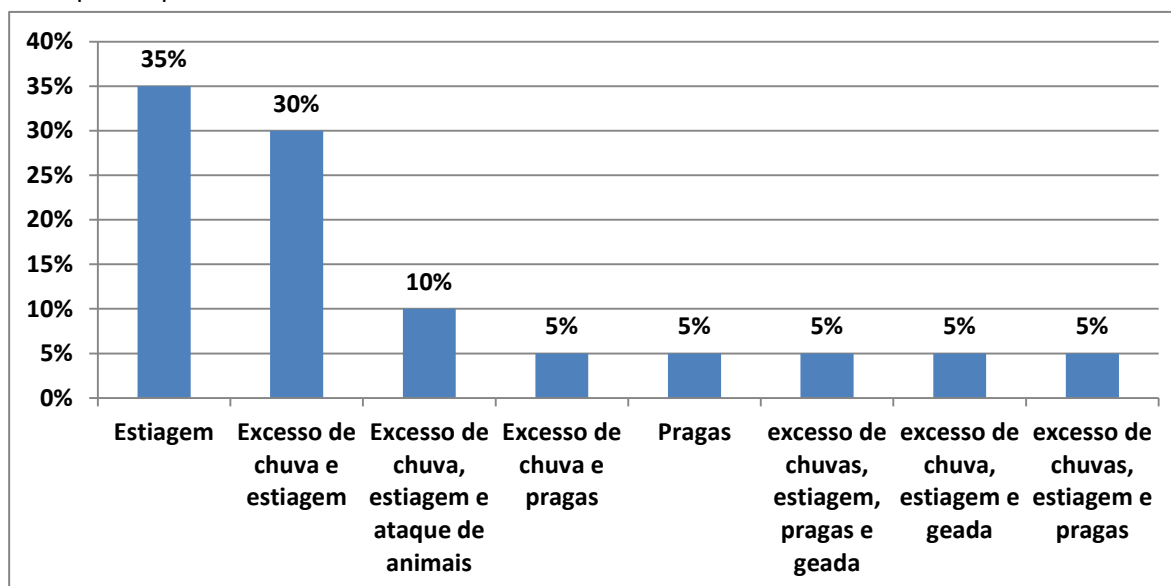
Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia e Terenos

Variedades: 20A78, 30A37PW e MG652PW foram as mais citadas

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana

Observação Importante: em Rio Brilhante mais relatos de prejuízos causados por Javali. Alguns produtores da região iniciaram a colheita realizando a retirada da bordadura para teste de umidade do grão, mas segundo eles ainda encontra-se alta, em torno de 29% . Na maioria das propriedades visitadas não chove há mais de 20 dias.

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Sul

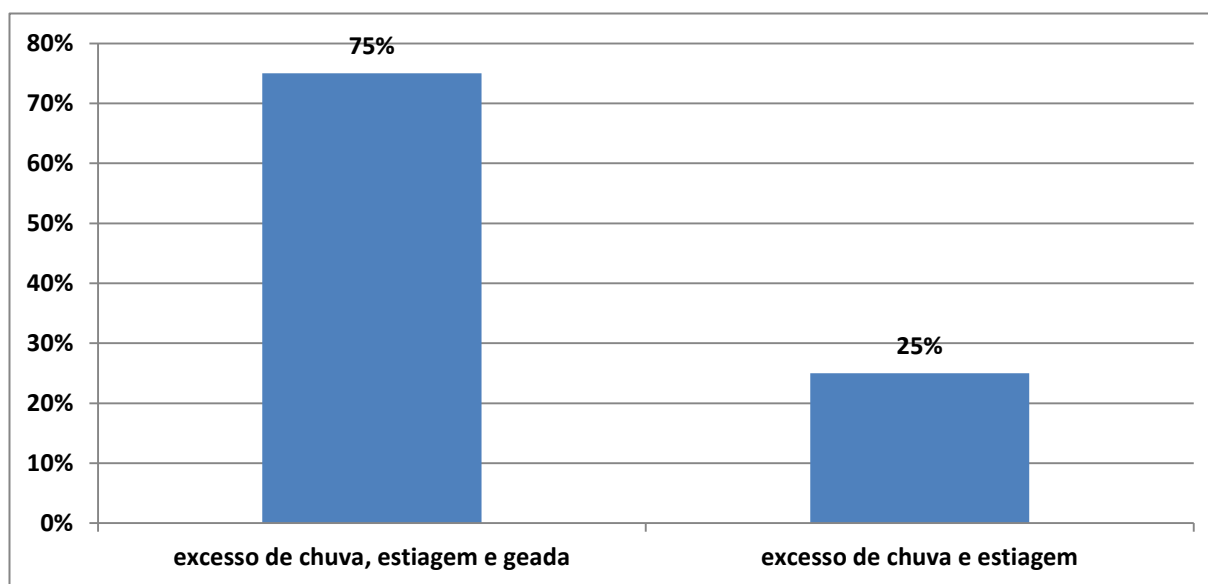
Municípios: Douradina, Dourados e Caarapó

Variedades: DKB285PRO2, Fórmula Viptera, 30A37 e Fórmula TL foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações de baixo volume em 05/07 no município de Dourados

Observação Importante: Produtores que realizaram o plantio em janeiro estão apresentando boa produtividade até o momento

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Sudeste

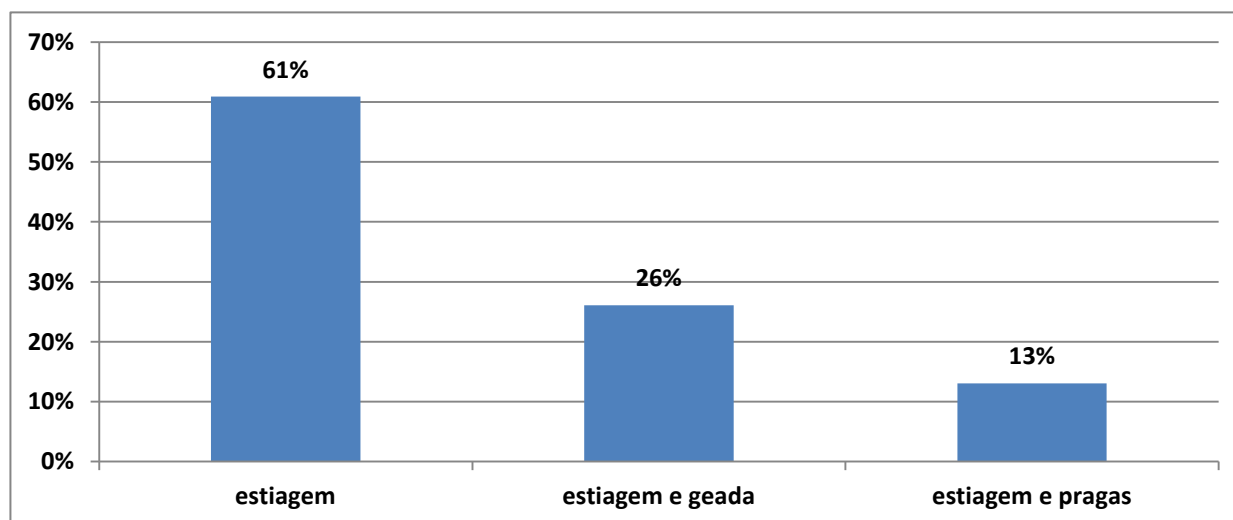
Municípios: Nova Andradina, Batayporã, Angélica, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado, Iguatemi e Mundo Novo

Variedades: AG 9010, AG 9030, 30S31 e P4285 foram as mais citadas

Precipitação: Ocorreram precipitações durante a semana com volume acumulado variando de 12mm a 40mm, entre os dias 04/07 e 07/07 em Batayporã, Naviraí, Eldorado e Mundo Novo

Observação Importante: 57% das propriedades estimam perdas

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



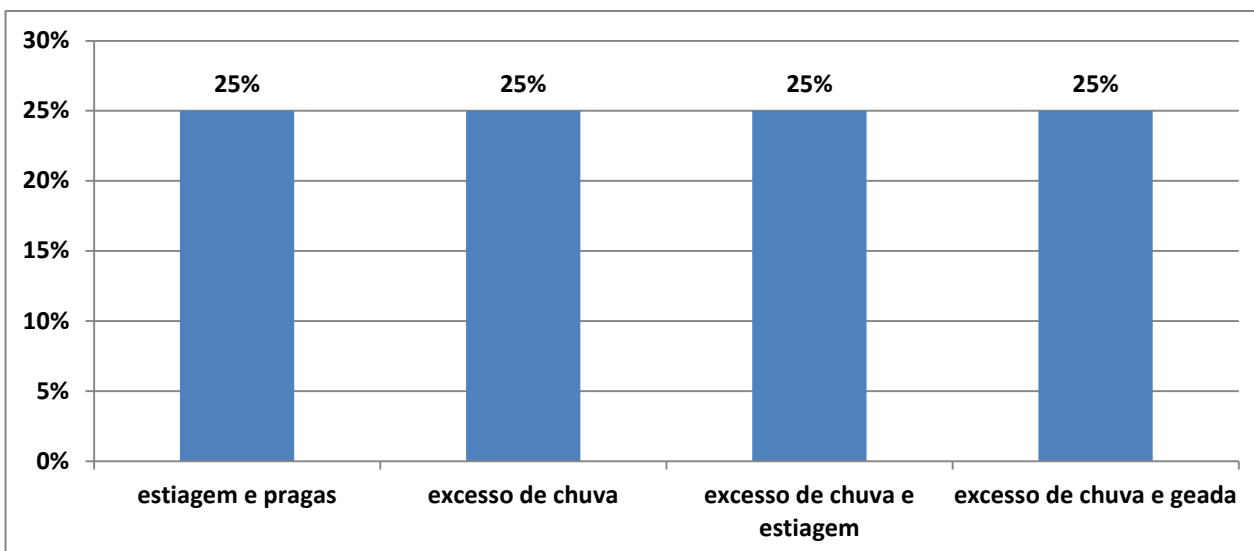
Região Sul-Fronteira

Municípios: Amambai, Aral Moreira, Caarapó e Ponta Porã

Variedades: 2B433PW, 20A37, 20A78PW, AG 7098PRO, AG 878, AG 9030, Fórmula TL e Fórmula Viptera foram as mais citadas

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:

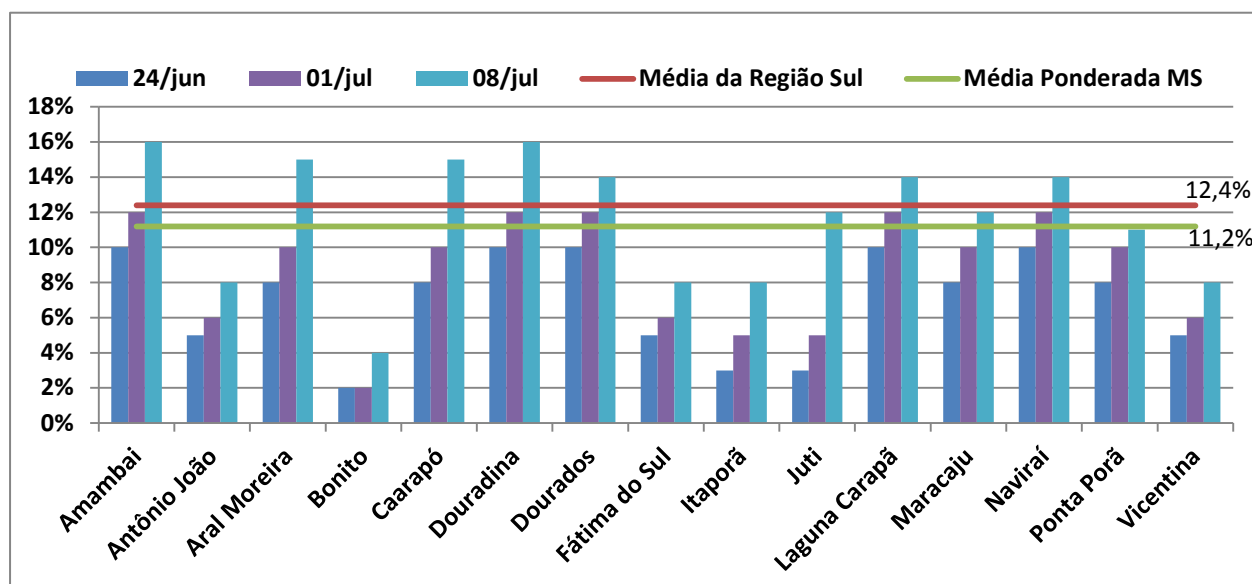


Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 31,83% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 6,248 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 32,16% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 59,9 sc/ha.

Evolução da colheita do milho

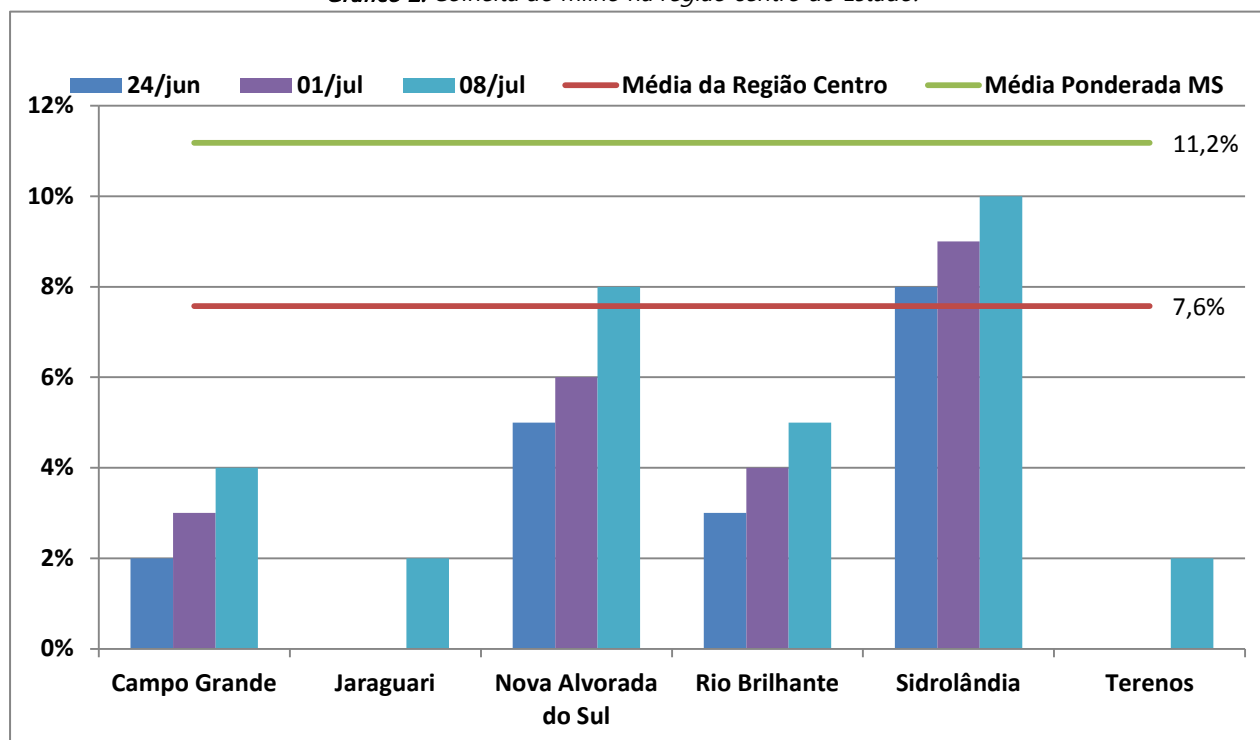
Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do Estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 08/07/16**, pode ser considerado que **11,2%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita do milho na região sul



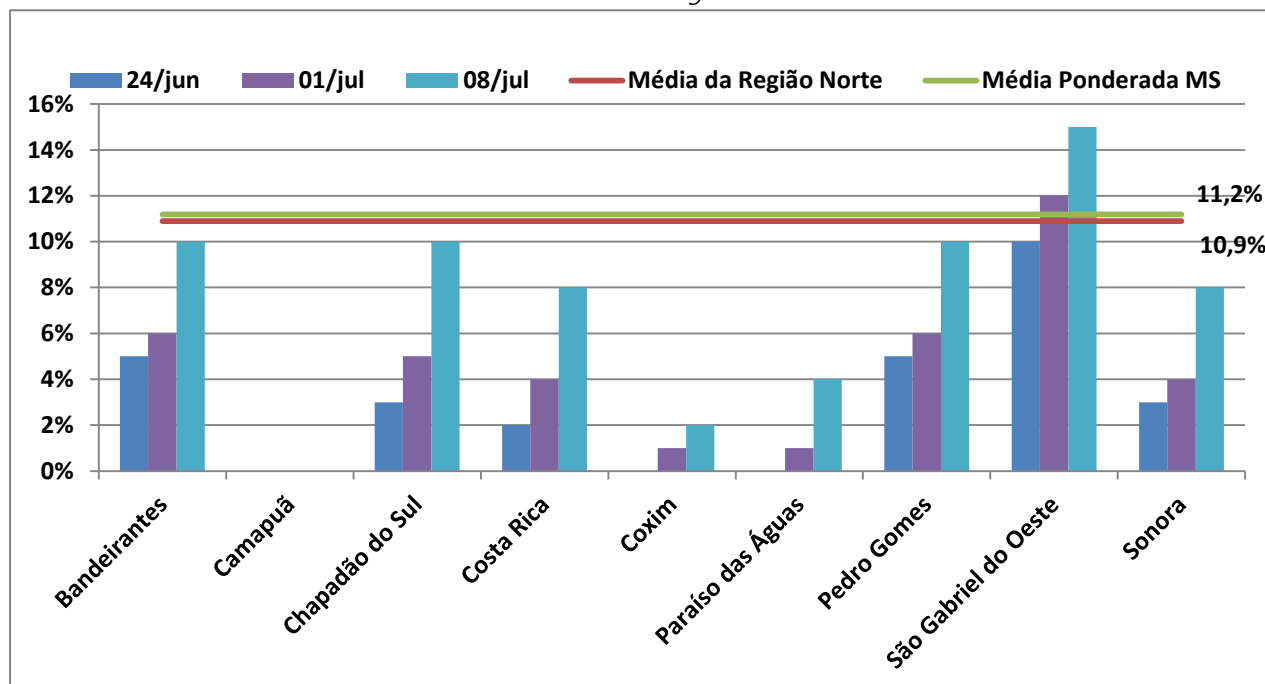
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Colheita do milho na região centro do Estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Colheita do milho na região norte do Estado



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

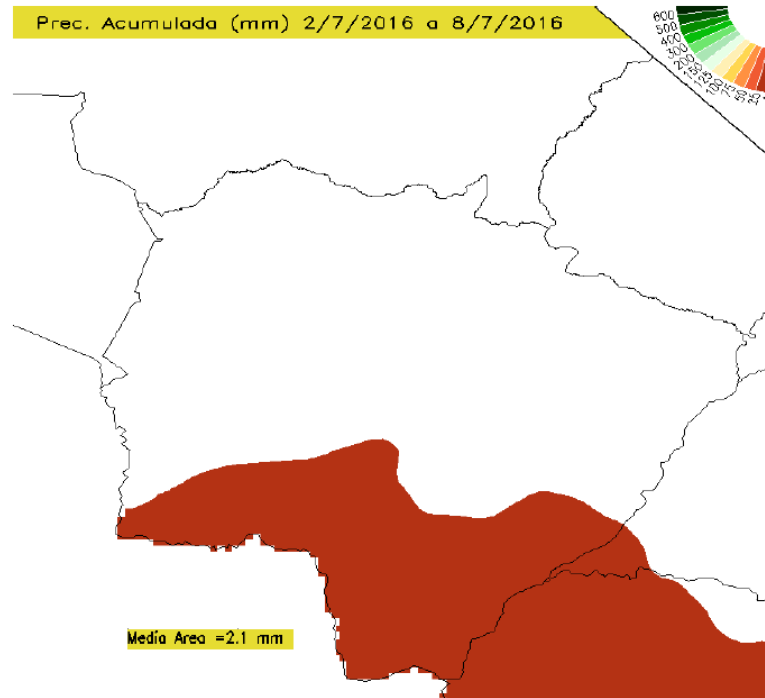
Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com a colheita mais avançada, com porcentagem média de área colhida em torno de 12,4%, enquanto a região centro está com 7,6% e a região norte 10,9% de sua área plantada. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de 176.000 hectares.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 02 e 08 de julho de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações de baixo volume localizadas na região centro-sul do Estado, atingindo de 1 a 25mm de precipitação. A precipitação média estadual acumulada é de 2,1 mm.

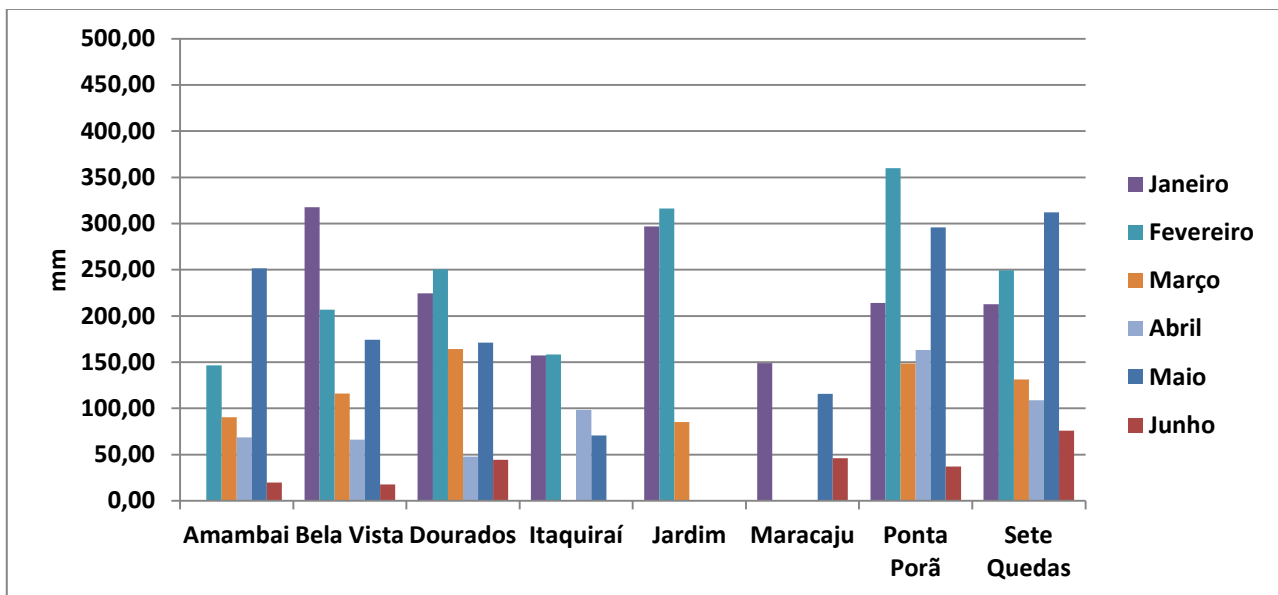
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 02/07 a 08/07/2016 respectivamente.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

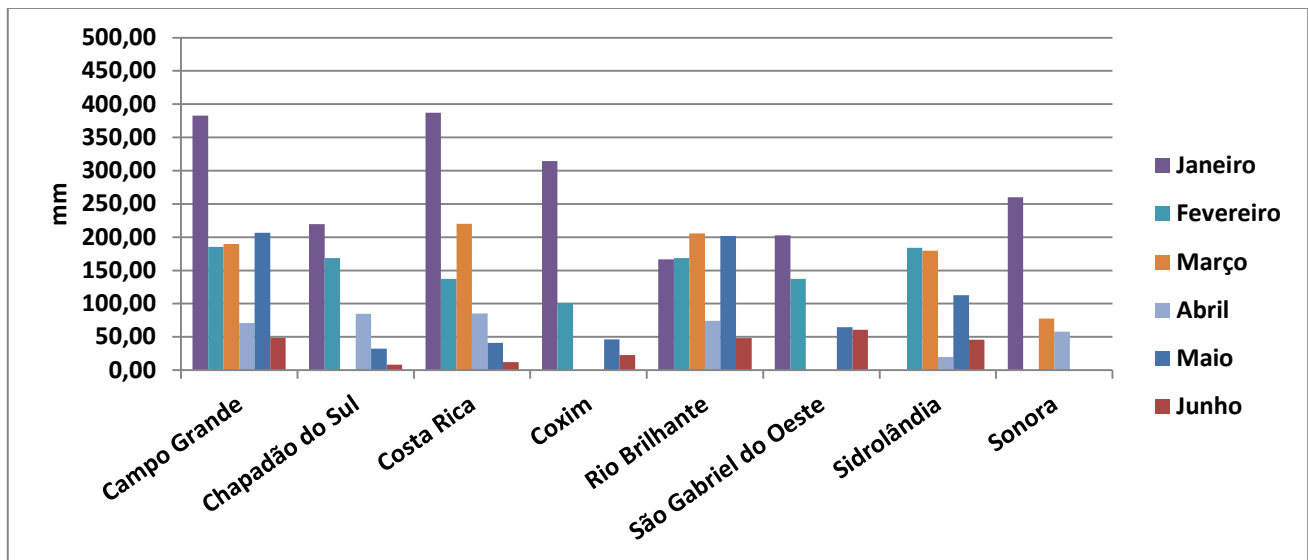
Nos *gráficos 4 e 5* verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 4: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetros de Jardim e Sonora com problemas

De acordo com o Prognóstico Climático para Julho, Agosto e Setembro (JAS) de 2016 (*figura 02*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 50 a 400 mm. Para a Região Sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade na categoria dentro da faixa normal climatológica, com distribuição de 30%, 45% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade neste trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão também indica maior probabilidade das temperaturas ocorrerem dentro da normalidade na Região Sul e sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e entre os valores normais e acima da média nas demais áreas do País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de julho, agosto e setembro de 2016.

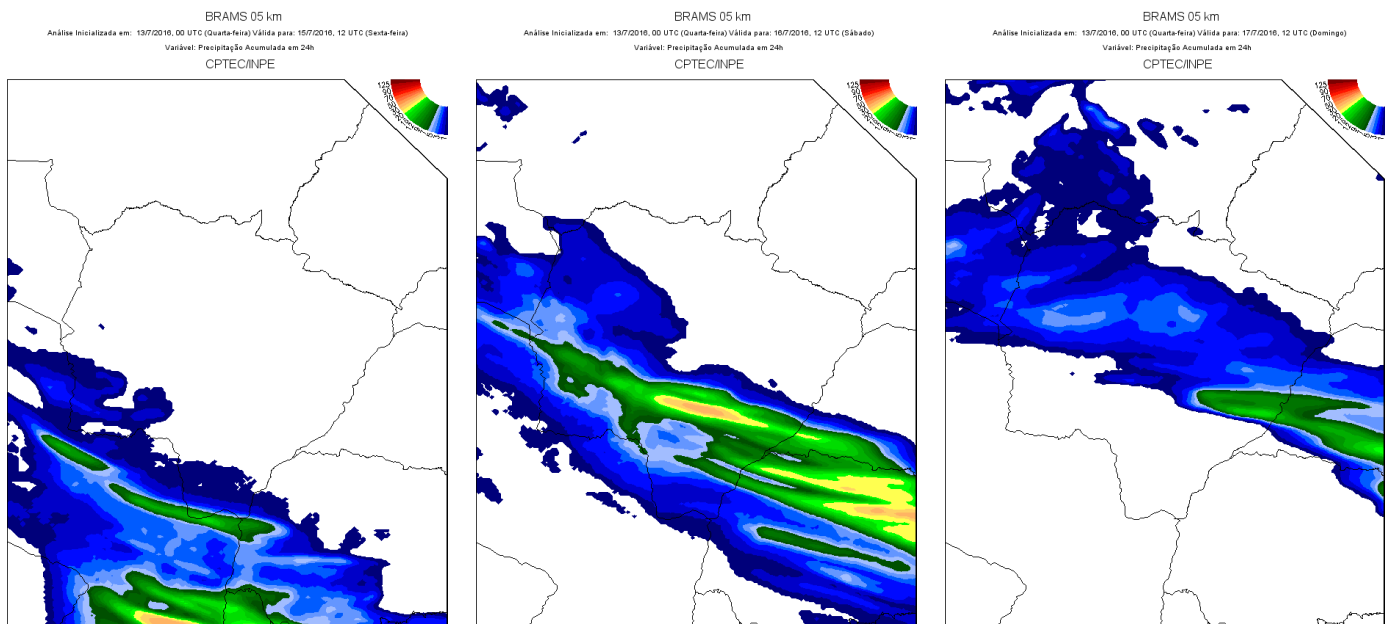


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional BRAMS (7 dias) - (5 X 5 km), a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e pancadas de chuva entre os dias 15 e 17 de julho, conforme pode ser observado na *Figura 03*.

Figura 03: Previsão do tempo para 15, 16 e 17 de julho de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Relatório Fotográfico



Colheita em lavoura de Fátima do Sul



Colheita em lavoura de Sonora



Colheita em lavoura de Maracaju



Colheita em lavoura de Nova Andradina



Lavoura danificada em Costa Rica



Colheita em lavoura de Coxim

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



PARCEIROS

FUNDEMS

